

Saúde chega a mais 30 mil

Programa que presta o atendimento médico em casa é lançado em Sobradinho II

Francisco Stuckert



O governador Cristovam Buarque brinca com uma criança, durante a inauguração das obras de reforma do HRS

MARLI SANTOS

A terceira etapa do programa Saúde em Casa foi lançada, ontem, pelo governador Cristovam Buarque em Sobradinho II. No novo modelo de assistência os profissionais de saúde visitam o doente em casa. O trabalho será executado por cinco equipes, formada por dez profissionais. Cada uma ficará responsável por mil famílias. Além de Sobradinho II serão atendidos os moradores do Condomínio Buritis e das comunidades rurais de Engenho Velho, Morro Bela Vista, Rua do Mato e Queima Lençol, totalizando 30 mil habitantes.

João Lourenço, 78 anos, um dos futuros cadastrados pelo programa, recebeu o governador Cristovam Buarque em casa. Na família, segundo João Lourenço, a esposa Maria das Neves é hipertensa. Ele espera não precisar visitar o Centro de Saúde com o novo modelo de assistência. A coordenadora do Saúde em Casa em Sobradinho II, Fabiola de Aguiar, diz que o objetivo é evitar que casos de doenças controláveis, como a hipertensão que atinge 20% dos brasileiros, cheguem às unidades de emergência.

O governador anunciou também que gastará, neste ano, pouco mais de R\$ 21 milhões só na área da saúde. Serão 80 obras nas 19 regiões administrativas do Distrito Federal. Bandeiras dos partidos políticos que apoiam o governo e os discursos de deputados distritais e federais, da vice governadora, Arlete Sampaio, da secretaria de Saúde, Maria José da Conceição, e líderes locais deram um

tom de campanha política ao lançamento do Saúde em Casa. Apesar do clima de comício, o governador reafirmou que ainda é cedo para falar em reeleição, mesmo porque está "programado para governar por quatro anos".

Obras - Cristovam Buarque inaugurou, pouco antes do lançamento do Saúde em Casa, as reformas do Hospital Regional de Sobradinho (HRS). O Pronto Socorro do hospital recebeu duas novas salas, uma para o funcionamento do Serviço de Orientação ao Usuário (SOU) e outra para a implantação do atendimento de alto giro, onde serão separados os casos mais graves dos de alta rotatividade. Além disso, foram reformados o refeitório, a maternidade, a cozinha, o ambulatório de clínica médica e os centros de saúde 1 e 2. Foi criado, também, o depósito de resíduos hospitalares.

A comunidade, segundo o coordenador de saúde de Sobradinho, Walter Gaia, ajudou no trabalho de reforma, doando material de construção e participando dos mutirões. A obra custou R\$ 730.443,00 e foi realizada em 11 meses. Walter Gaia explica que se não fosse a participação da comunidade somente a reforma do Pronto Socorro ficaria em R\$ 250 mil, mas com esta parceria não chegou a R\$ 100 mil. O Pronto Socorro atende 700 pessoas diariamente e foi terminado um dia antes da inauguração, explica Gaia, contestando a denúncia de que o local estava pronto e fechado, esperando um espaço na agenda do governador para a abertura festiva. Walter Gaia diz que o Pronto Socorro funcionou de forma improvisada durante a reforma.